



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2013

B-5

BARRA DOS COQUEIROS

'Gato' leva dois à prisão

Dois moradores de uma ocupação localizada na entrada da Barra dos Coqueiros, próxima à ponte que liga o município a Aracaju, foram presos na tarde da última terça-feira, 12, por furto de energia e crime de desobediência. A informação foi do delegado que efetuou a prisão, Carlos Frederico Muricy.

Os presos foram identificados como Diego dos Santos Oliveira e "Ivanildo" por um dos ocupantes ouvidos pelo JORNAL DA CIDADE. Esse morador alega que os agentes não se identificaram em nenhum momento da ação. Já de acordo com Muricy, o documento para reintegração de posse já havia sido expedido. "O prazo havia vencido sem que se obedecesse à ordem judiciária. Trata-se de um crime de menor potencial ofensivo. O Ministério Público [MP] e o Poder Judiciário estavam cientes da situação", falou.

De acordo com o delegado, a juíza do caso solicitou que o policial esperasse até o dia da ocorrência. "Quando nos dirigimos ao local, verificamos que havia ligações clandestinas de energia. Não se trata mais de um crime de menor potencial ofensivo. Prendemos dois ocupantes, pois nem todos estavam identificados como mo-

radores nem havia condições de prendermos mais pessoas naquele momento", disse.

O delegado destacou que a advogada do movimento participou da lavratura do flagrante. "Ela me informou que iria conversar com a juíza. Adianto que, enquanto acontecerem esses crimes, continuarei com as diligências. A previsão é a lei que dá, é minha obrigação como delegado é agir para cumpri-la", frisou.

Muricy acredita que os presos serão soltos em breve. "A juíza deve abrir o caso para fiança", disse. Ele completou informando que as relações político-sociais "nada têm a ver comigo".

Bem-te-vi

A reportagem entrou em contato com um ocupante que se identificou como "Bem-te-vi" (ele não quis informar o nome). "Só tem pai de família, trabalhador aqui. Estamos só querendo moradia", disse. Ele confirmou a presença da advogada do movimento por moradia na lavratura do flagrante.

Bem-te-vi afirmou que os moradores irregulares ainda não sabem como vão agir. "Estamos aguardando. Queremos sentar com o município para discutir o problema", frisou.